

car o seu futuro, quando o dever do Estado não é evidentemente, o de prejudicar e desencorajar os estudantes?

f) Obedeceram aos preceitos legais as seguintes penalidades impostas a menina: 1) suspensão por 30 (trinta) dias, impossibilitando-a de prestar os exames de fim de ano? 2) não aceitação de matrícula no Instituto, o que corresponde a uma expulsão.

g) Finalmente, é ou não exato que a menina foi julgada inocente pela Comissão Apuradora e não foi acusada, por nenhum colega, nas acareações feitas?

Sala das Sessões, 6 de junho de 1961

(a) Cid Franco

REQUERIMENTO N. 465, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na Ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, em Ribeirão Preto, da Exma. Sra. Da. Belmira da Conceição Santos, estimada e antiga moradora naquela adiantada cidade.

Requeiro, outrossim, seja dado ciência da resolução desta casa à sua Exma. Família.

Sala das Sessões, em 7 de junho de 1961

(a) Costabile Romano

Justificativa

A finada senhora Belmira da Conceição Santos, que faleceu aos 71 anos de idade, era viúva do sr. Hermínio dos Santos, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: José Rubens, Macedônio, Waldimiro, Maria Aparecida e Maria Conceição.

REQUERIMENTO N. 466, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, seja inserido, na Ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido anteontem em Ribeirão Preto, da Exa. Sra. Da. Maria Arruda Baldijão, veneranda senhora que gozava de larga estima e grande amizade em todos os círculos sociais daquela cidade da alta Mogiana.

Requeiro, outrossim, seja dado ciência à sua Exma. Família da resolução desta casa.

Sala das Sessões em 7 de junho de 1961

(a) Costabile Romano

Justificativa

Foi recebida com sentida repercussão, em Ribeirão Preto a notícia do falecimento, ocorrido nas últimas horas de anteontem, da sra. Maria Arruda Baldijão, que pertencia à antiga e tradicional família da região da Alta Mogiana e pessoa grandemente relacionada na sociedade riberopretana.

A extinta contava 79 anos de idade, era viúva do sr. Antonio Baldijão, um dos pioneiros do comércio de Ribeirão Preto e deixou os seguintes filhos: Dra. Adélia Baldijão Seixas, que foi casada com o sr. Sebastião Seixas, residente em Franca; Dorothea, solteira, domiciliada em Ribeirão Preto; Dr. Oscar Baldijão, analista, residente em São Paulo, casado com D. Maria Malhada Baldijão; Da. Oscarina Baldijão Calil, viúva do sr. Manir Antônio Calil que foi vereador da Câmara Municipal de Ribeirão Preto; Sr. Alvaro Baldijão, comerciante em Franca, casado com Da. Maria Machado Baldijão.

Deixa vários netos, entre eles o Dr. Antônio Baldijão Seixas, residente em Franca, casado com Da. Maria Elfrida Ewbank Seixas.

REQUERIMENTO N. 467, DE 1961

Requeiro seja consignado em ata dos nossos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento, anteontem ocorrido em Ribeirão Preto, da exma. sra. d. Rosa Restini, uma das mais antigas e estimadas moradoras da Capital do Café. Requeiro, outrossim, seja dado ciência a sua exma. família da resolução desta Casa.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Costabile Romano

Justificativa

Repercutiu sentidamente nos meios sociais de Ribeirão Preto, a notícia do falecimento, ocorrido na noite de anteontem, naquela cidade, da sra. Rosa Restini, uma das suas mais antigas e estimadas moradoras, onde contava com largo círculo de amizades.

A extinta contava 72 anos de idade; era viúva do Sr. Stefano Restini, deixando os filhos: José, casado com a sra. Anadia de Oliveira; Maria, casada com o sr. Epaminondas Fernandes; Idalina, casada com o sr. Pedro Pelegrinelli; Ofélia, casada com o sr. José Bruno Chiericato; Armando, casado com a sra. Iolanda Marques Corrêa; Flávio, casado com a sra. Tereza Vallada; Izaida, casada com o sr. Fabricio Cayres; Egle, casada com o sr. Raimundo Figueiredo; Mário, casado com a sra. Judith Carvalho; Eva, casada com o sr. Francisco Petersen; Jurema, casada com o sr. Nicolino Simões de Maravilha e Milton, casado com a sra. Regina Del Rosso.

Deixou ainda vários netos e bisnetos.

REQUERIMENTO N. 468, DE 1961

Requeiro à mesa, ouvido o Plenário, seja consignado em nossos anais, um voto de pesar pelo falecimento, em Ribeirão Preto, no dia 4 do corrente, da Exma. Sra. Dona Amélia Mejdelen Elmôr, uma das mais antigas moradoras daquela cidade, onde contava com largo círculo de amizades.

Requeiro, outrossim, que seja dado ciência a sua Exma. Família, da resolução desta Casa.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Costabile Romano

Justificativa

Desapareceu aos 78 anos de idade, a Senhora Amélia Mejdelen Elmôr, natural de Beirut, Líbano, filha do Sr. Alexandre Mejdelen e da Sra. Jamilli Barbur Mejdelen (ambos falecidos), era viúva do saudoso Sr. Salin Atala Elmôr, de cujo consórcio deixou os seguintes filhos: Sr. Atalla Euclides Elmôr, casado com a Sra. Anita Abate Elmôr; Sra. Olympia Elmôr Tavares, casada com o Sr. Jose Tavares; Sr. Benjamin Elmôr, casado com a Sra. Orlanda Cardoso Elmôr; Sr. Aziz Elmôr, casado com a Sra. Matilde Abrão Elmôr; Sra. Yolanda Elmôr Machado, casada com o Sr. Irineu Machado; Sr. Jorge Elmôr, casado com a Sra. Fátima Esper Elmôr; Sr. Milton Elmôr, casado com a Sra. Nadir Zorzenon Elmôr e Sr. Rubens Elmôr, casado com a Sra. Angelina Bulaamh Elmôr. Deixou ainda vários netos e bisnetos.

REQUERIMENTO N. 469, DE 1961

Requeiro nos termos regimentais, seja inserida na ata dos nossos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Preto, da Exa. Sra. Dona Natalina Benassi, antiga e benquista moradora daquela cidade.

Requeiro, outrossim, que seja dado ciência a sua Exma. Família, da resolução desta Casa.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Costabile Romano

Justificativa

A falecida Senhora Natalina Benassi, contava 70 anos de idade, era filha do sr. Antonio Benassi e da Sra. Henriqueta Martini Benassi (ambos falecidos). Foi casada em primeira núpcias, com o Sr. Francisco Gazzotti (falecido), deixando desse consórcio dois filhos: Sr. Hugo Gazzotti, casado com a Sra. Amélia Gazzotti e o Sr. Alfredo Gazzotti, casado com a Sra. Julia Corrêa Gazzotti. Em segunda núpcias, era viúva do Sr. Henrique Ferraro, deixando uma filha, a Sra. Maria Diva Benassi Petruzza, casada com o Sr. Domingos Petruzza, deixou vários netos e bisnetos.

REQUERIMENTO N. 470, DE 1961

Sr. Presidente, Há cerca de dois meses, foi realizada concorrência pública para a ampliação do prédio do Grupo Escolar de Vila Virgínia, em Ribeirão Preto. No entanto, e ao que consta, a firma vencedora até a presente data não conseguiu a assinatura do contrato no departamento estadual competente. As obras de ampliação do prédio da referida escola foram orçadas em cinco milhões de cruzados, sendo que a mencionada firma já alega prejuízos, eis que a alta dos preços de todas as utilidades é uma constante. Assim, dentro em breve, já aquelas obras não poderão ser iniciadas — o que requestrará em prejuízos para a infância em idade escolar daquele bairro riberopretano, cujo grupo escolar já não comporta o número de alunos existente, sendo pois, a ampliação do prédio necessidade imperiosa e inadiável.

Tendo em vista a necessidade urgente da ampliação do prédio da escola em anexo e a questão social que a mesma encerra, bem como o fato acima mencionado, Requeiro, na forma regimental, seja oficiado ao executivo, através do departamento competente, solicitando resposta à seguinte pergunta:

1.º) — Por que, até agora, a firma vencedora ainda não conseguiu

o contrato para dar início às obras de ampliação do prédio do Grupo Escolar de Vila Virgínia, em Ribeirão Preto?

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Luciano Lepera

REQUERIMENTO N. 471, DE 1961

Sr. Presidente,

Requeremos à Mesa, ouvido o plenário e observadas as disposições regimentais, para que seja inserido na Ata dos Trabalhos desta Assembleia, um voto de congratulações com o corpo docente e discente do Colégio Estadual "Dom José de Camargo Barros", de Indaiatuba por motivo de seu 11.º Aniversário de Fundação.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Gustavo Martini

Justificativa

O Colégio Estadual "Dom José de Camargo", hoje comemora o seu 11.º Aniversário de Fundação. Esta Casa congratula-se com a juventude estudantil e povo de Indaiatuba por tão grato acontecimento. É inegável que a instalação daquele estabelecimento de ensino modificou o panorama cultural do município, tornando o ensino acessível a jovens pobres e ricos. Desde a primeira turma que terminou o curso ginasial, em 1951 até o ano findo, perto de 300 alunos concluíram o curso e receberam certificados.

Muitos já estão na vida diuturna em vários ramos da atividade humana: são os advogados, economistas, dentistas, professores e contadores que já estão exercendo seu mister junto aos semelhantes.

E por esse motivo que hoje unimos nosso júbilo aos dos que militam naquele educandário, para comemorar com lócas as honras mais esse acontecimento marcante na vida daquele município.

REQUERIMENTO N. 472, DE 1961

Desde 1959 que venho me empenhando junto à diretoria da E. F. Araraquara no sentido de conseguir a simples construção de uma estação e, enquanto, isso não acontece, a de uma humilde e insignificante plataforma no local denominado Simonsen. Em novembro de 1960, ante o silêncio e a ausência de qualquer providência nesse sentido por parte da Estrada, requeri informações sobre os motivos pelos quais não tinha sido levada em conta aquela indicação. Estamos em junho de 1961 e até agora — cerca de dois anos após a referida indicação e oito meses depois do requerimento — não tive a honra de receber da ilustre diretoria daquela ferrovia qualquer informação a respeito.

Perá o requerimento se extraviado? Estará aquela digna Diretoria tão ocupada que não tenha tido tempo para responder a um pedido de informações formulado por um parlamentar? Ou será que os cálculos e orçamentos para a construção de uma plataforma são tão difíceis e complicados que, por si só justifiquem essa demora? Ou aconteceu que aquela Estrada decididamente se nega a atender ao solicitado, preferindo silenciar sobre o caso?

Não atinando com a razão de ser do mutismo que cerca o fato, me considero que os motivos determinantes daquela indicação e Requerimento persistem ainda, uma vez que o perigo de vida que correm os passageiros que embarcam ou desembarcam no local não foi afastado, requeiro do Poder Executivo, através da Secretaria da Viação, se digne a Diretoria da E. F. Araraquara a prestar, com urgência, as seguintes informações:

a) — Tomou ela conhecimento de minha indicação de 1959 e requerimento de 1960?

b) — Em caso afirmativo, que consideração foi dispensada à primeira e por que motivo até hoje não foi respondido o segundo?

c) — Pretende a Estrada construir a plataforma e estação naquela localidade? Quando?

d) — Estará o Governo disposto a ser responsabilizado pelos acidentes que ali vierem a ocorrer como já ocorreram, por falta de uma simples plataforma que facilite o embarque e desembarque de passageiros?

e) Qual o valor que o Governo dá a uma vida humana, para o pagamento de indenização, já que é esse — o de perder a vida — o perigo que correm os usuários da ferrovia naquela localidade?

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) Oswaldo Santos Ferreira

REQUERIMENTO N. 473 DE 1961

Sr. Presidente

Requeiro, ouvido o Plenário, seja consignado em ata um voto de congratulações com o Clube de Regatas Tietê pela passagem de seu 54.º aniversário de fundação, ocorrido ontem, dando-se conhecimento à Diretoria do Clube desta homenagem.

Justificativa — Em 6 de junho de 1897, fundava-se o Clube de Regatas Tietê. Um pequeno grupo de esportistas, idealistas e sinceros, com acendado espírito de sacrifício, possuidores daquela fibra que caracteriza os homens de valor dedicados ao esporte da força, e esporte náutico, resolveram fundar o clube e o fizeram, depois de vencer as maiores dificuldades, heróicamente.

A história do Tietê, o glorioso "vermelhinho", nestes 54 anos de sua profícua existência, representa, para São Paulo, páginas de vitórias, êxitos, triunfos após triunfos, numa sequência notável de grandes feitos.

Justifica-se, por isso, a satisfação com que São Paulo, e o Brasil inteiro, assinalam o transcurso do 54.º aniversário do simpático Clube de Regatas Tietê, que tanto já deu e muito mais dará para o desenvolvimento dos esportes paulistas e brasileiros.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(a) André Nunes Júnior

REQUERIMENTO N. 474, DE 1961

Sr. Presidente

Considerando que o Governo Estadual auxiliou a municipalidade de Olímpia na instalação de luz elétrica nos distritos de Bagaçu e Ribeiro dos Santos, através de doação de materiais efetuada pela Secretaria da Viação conforme consta de publicação feita no Diário Oficial em 1960, solicitamos, nos termos regimentais, sejam respondidas pelo Poder Executivo, as seguintes indagações:

1) — Qual a quantidade de cada espécie de material doado?

2) — Qual a importância total dos materiais doados? Quais as importâncias de cada quantidade específica de material doado?

3) — A Secretaria da Viação mandou algum perito verificar as aplicações dos materiais doados? A que conclusão chegou ele? Apresentou algum relatório?

Em sua íntegra, qual foi ele?

4) — Pormenorizadamente, quais os serviços que poderia ter sido realizado com a utilização dos materiais doados pelo Governo?

5) — A propósito, foram eles totalmente doados, ou a mencionada municipalidade teve algum ônus ao recebê-los?

Sala das Sessões, em 7 de junho de 1961.

(a) Lopes Ferraz

REQUERIMENTO N. 475, DE 1961

Considerando que o artigo 141, parágrafo 5.º, da Constituição Federal, assegura a livre manifestação do pensamento, como um dos pressupostos fundamentais do regime democrático, requeremos seja inserido em ata dos nossos trabalhos um voto de veemente repúdio à ordem do Sr. Presidente da República determinando a suspensão temporária da Rádio Jornal do Brasil.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961.

(Dia da Liberdade de Imprensa).

(a) Hilário Torloni — Rocha Mendes Filho — Marco Antônio — Lopes Ferraz — Cyro Albuquerque — Geraldo de Barros — Rinaldo Corrêa.

REQUERIMENTO N. 476, DE 1961

São Manuel e um município que possui 30 milhões de cafeeiros. Todos os anos, no dia 18 de junho, sua população acorda alegre e vai à rua para comemorar a sua tradicional Festa do Café.

Temos então oportunidade de presenciar suntuosos desfiles alusivos à data, de apreciar a igreja matriz enfeitada com ramos de café, de assistir à coroação da rainha do café.

É uma festa de confraternização e de demonstração do poderio econômico de nossa região.

Por este motivo, Requeiro seja consignado nos Anais da Assembleia um voto de regozijo com o povo e autoridades de São Manuel, pela passagem de dia 18 de junho, data em que se comemora a Festa do Café.

Sala das Sessões, 7 de junho de 1961

a) Geraldo de Barros

REQUERIMENTO N. 477, DE 1961

Dia 17 do corrente, o município de São Manuel comemora seu 91.º aniversário de fundação.

É emocionado que, como todos os anos volte a apresentar à consideração de meus nobres pares proposição de congratulações pelo transcurso dessa efeméride.

Contando com uma área que não vai além de 935 km2, soube sua gente explorar aquela solo gentil, e graças às suas atividades agrícolas, prin-